



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Das Internações Pediátricas Em Um Hospital Público Decorrentes De Intoxicação Exógena Aguda.

**Autores:** VINICIUS VELOSO TEIXEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NAIARA VANESSA FRANCA LIMA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); CARLA ALMEIDA DE ANDRADE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LUANA PIRES GOMES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); RAFAELLA AMORIM GAIA DUARTE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ALFA BARATA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DANIEL REBOUÇAS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); FELIPE PASSOS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MARCOS ALMEIDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); DILTON MENDONÇA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

**Resumo:** Objetivo: Descrever o perfil das internações por intoxicação aguda. Método: Estudo descritivo das internações por intoxicação aguda, em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, em um hospital público, no período de 2008 a 2012. Analisadas variáveis sociodemográficas e clínicas, complicações e grupos de agentes tóxicos. Análise dos dados realizada com o programa SPSS 21.0. Resultados: Dos 117 casos, 64% foram do sexo masculino, predominando o acidente não intencional em 92,3% dos casos, porém ocorreu tentativa de suicídio em 7,7% dos pacientes. Cerca 56,4% tinham entre 4 e 14 anos. As vias de intoxicação mais frequentes foram a oral (56,4%) e mordedura/picada (42,7%). Os principais grupos de agentes foram os animais peçonhentos (38,5%), especialmente devido às serpentes peçonhentas (87%) e escorpiões (11%); medicamentos (29%), principalmente pelos benzodiazepínicos, anticonvulsivantes e neurolépticos (61,8%); raticidas (14,5%), predominando o produto "chumbinho" (76,5%). A maioria dos internamentos foi em enfermaria (91,4%) e 8,6% em UTI. O envenenamento foi moderado em 65,8% e grave em 20,8% dos casos. Foi relatada cura em 98,3% dos pacientes, ocorrendo um óbito. As complicações foram observadas em 61 casos (52%): celulite, abscesso, crises convulsivas, insuficiência respiratória, pneumonia, insuficiência cardíaca, choque e hipertensão. A mediana do tempo de internamento foi de 3,0 dias; IIQ: 2,0-6,0. Conclusão: O grupo de agente mais frequente foi o de animais peçonhentos, podendo ser justificado pela extensa área rural do estado da Bahia, seguido por medicamentos, descrito como principal grupo na maioria dos estudos como causa de internamento por intoxicações. As complicações encontradas fazem correlação com os principais grupos de agentes tóxicos. Apesar da menor frequência de complicações graves, estas precisam ser valorizadas, pois as intoxicações agudas representam um agravo potencialmente evitável. Portanto, embora as intoxicações tenham baixa letalidade, são de alta morbidade e apresentam um custo elevado para saúde pública